



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
Autor	MATEUS MÜLLER DA SILVA
Orientador	DEISE PONZONI

PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Autores: Mateus Müller da Silva, Gabriela Luiza Hochscheidt, Maria Beatriz Cardoso Ferreira e Deise Ponzoni.

Instituição de origem: Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Uso Racional de Medicamentos (URM) é tema de grande preocupação para Ministério da Saúde, que instituiu o Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos, atendendo aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal preocupação se deve ao fato de que o uso inadequado de medicamentos pode trazer muitos prejuízos ao paciente e custos desnecessários ao SUS. O cirurgião-dentista está habilitado a realizar prescrições de diversos medicamentos durante o seu exercício profissional, levando em consideração o estado clínico do paciente e suas necessidades. O objetivo deste estudo é investigar o padrão de prescrição de medicamentos por cirurgiões-dentistas na Atenção Secundária em Saúde Bucal do município de Porto Alegre, representada pelos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). **Metodologia:** Estudo de caráter observacional transversal, prospectivo. Enquadra-se no campo da farmacoepidemiologia, compreendendo um Estudo de Utilização de Medicamentos. A amostra compreende duas fases: a primeira composta por 33 cirurgiões-dentistas do município, atuantes nos CEOs, que aceitaram participar da pesquisa e a segunda por pacientes (maiores de 18 anos) que foram atendidos de forma eletiva ou em caráter de urgência pelos cirurgiões-dentistas nos CEOs do município de Porto Alegre. Os dados referentes a primeira fase do estudo foram coletados através de questionário estruturado adaptado ao estudo após a aceitação do profissional e assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CLE). O questionário foi composto por dados demográficos e nível de formação profissional, frequência de prescrição de medicamentos e indicação dos medicamentos mais prescritos. A segunda fase foi composta por 180 participantes (pacientes) que aceitaram participar do estudo e assinaram o termo CLE. Foi aplicado aos pacientes, um breve questionário contendo nome do medicamento prescrito, gênero e data de nascimento do paciente, bem como permissão para cópia da receita emitida. Os dados foram coletados durante dez meses. Os dados foram registrados e codificados em banco de dados, por meio do Programa Epi-Data, versão 1.5. **Considerações finais:** O estudo ainda encontra-se em andamento, sendo necessária a análise e interpretação dos dados tabulados.